

# Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2015/2016



**Fernando Namora**  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

## Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação .....	3
1.1. Introdução .....	3
1.2. Âmbito e finalidades .....	4
1.2.1. Missão .....	4
1.2.2. Âmbito.....	4
1.2.3. Responsáveis.....	4
1.2.4. Garantias .....	5
1.2.5. Duração .....	5
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação.....	5
2.1. Equipa de Autoavaliação.....	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto.....	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação .....	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação .....	6
3. Cronograma do Projeto.....	6
3.1. Cronograma geral .....	7
3.2. Fases/Responsáveis/Datas.....	7
4. Plano de Comunicação .....	8
4.1. Plano de Comunicação do Agrupamento.....	9

## 1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

### 1.1. Introdução

*"If you don't like something, change it. If you can't change it, change your attitude."*

Maya Angelou

A Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, designada por “Lei do Sistema da Educação e do Ensino Não Superior”, determina, no art.º 6º, que a autoavaliação tem caráter obrigatório, desenvolve-se em permanência e assenta numa série de aspetos dos quais se destacam:

- A forma como se concretiza o projeto educativo e como se estabelece a relação de ensino e aprendizagem;
- A identificação e concretização de atividades geradoras de um clima e ambientes educativos adequados “à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos”;
- O desempenho dos órgãos de gestão e administração escolar, das estruturas de orientação e supervisão educativas, bem como o funcionamento das estruturas administrativas e a forma como se efetiva a gestão de recursos;
- Os resultados escolares, avaliados através da frequência escolar e “dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos”;
- “A prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa”.

Tendo por base a Lei nº 31/2002, de 20 de dezembro, como imperativo legal e considerando a nova realidade, que é o Agrupamento de Escolas Amadora 3, criado a 30 de abril de 2013, agora Agrupamento de Escolas Fernando Namora, urge alargar a implementação de práticas de autoavaliação a esta nova realidade.

De acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento, página 2, “...ultrapassada a fase de implementação legal do Agrupamento, coloca-se-nos a tarefa mais difícil de nos conhecermos e definirmos um caminho comum e global”. A par deste conhecimento mútuo e

da construção de um caminho comum e global, impõe-se uma monitorização e avaliação de todos os processos que, em conjunto, iremos desenvolver.

Tendo em conta o artigo 7º da Lei 31/2002, “*O processo de autoavaliação deve conformar-se a padrões de qualidade devidamente certificados*”, optou-se, mais uma vez, pelo Modelo CAF, “CommonAssessment Framework”, “Estrutura Comum de Avaliação”, por se verificar ser um modelo eficaz, perfeitamente adaptável ao sistema educativo e que permite uma avaliação abrangente de todos os aspetos a considerar na realidade educativa, permitindo ao agrupamento implementar uma metodologia de autorregulação, proporcionando momentos de análise crítica e construtiva conducentes à identificação dos seus pontos fortes, das áreas de melhoria e de implementação de um Plano de Ações objetivando a **Melhoria Contínua**.

## 1.2. Âmbito e finalidades

### 1.2.1. Missão

*"It is no use saying "we are doing our best". You have got to succeed in doing what is necessary."*

Winston Churchill

Continuar a implementar práticas de autoavaliação sistemáticas e rigorosas e alargadas às diferentes áreas de prestação de serviço educativo, a fim de promover a autorregulação e desenvolvimento de ações de melhoria que garantam a concretização da missão preconizada no Projeto Educativo *"juntos num percurso de rigor, criatividade e exigência para um futuro de sucesso."*

### 1.2.2. Âmbito

Análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho do Agrupamento, através da criação de termos de referência, conducentes a uma maior exigência, que permitam melhorar as práticas, pedagógicas e de prestação de serviços, nas várias escolas do Agrupamento.

### 1.2.3. Responsáveis

- Direção;
- Equipa de Autoavaliação.

#### 1.2.4. Garantias

- Confidencialidade da informação prestada por cada um;
- Os dados serão tratados tendo em atenção a sua interdependência e a relação existente entre eles, de modo a proporcionar uma visão global / de conjunto da escola e das suas necessidades.

#### 1.2.5. Duração

Setembro de 2015 a setembro de 2016.

## 2. Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é representativa de toda a comunidade educativa. No que respeita aos elementos do Pessoal Docente, houve a preocupação de selecionar docentes representantes de todos os ciclos, escolas e departamentos.

Integram também a equipa um representante dos assistentes técnicos, um representante dos assistentes operacionais, um representante dos alunos e um representante dos Pais/Encarregados de Educação.

### 2.1. Equipa de Autoavaliação

#### 2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	Maria da Graça Polido Paralta Carqueija
E-mail do Coordenador	<a href="mailto:gracacarqueija@aefn.pt">gracacarqueija@aefn.pt</a>

#### 2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Terça-feira
Horas da reunião (início e final)	10:50h - 13:25h *

\* Serão realizadas reuniões parcelares nas horas coincidentes dos vários membros da equipa.

### 2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa <sup>1</sup>
1	Maria do Céu Baptista	mceu.baptista@aefn.pt	Professora do 3º Ciclo Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
2	Margarida Grego	margaridagrego@aefn.pt	Professora do Ensino Secundário - Departamento de Ciências Sociais e Humanas
3	Maria José Almeida	mariajosealmeida@aefn.pt	Professora do 3º Ciclo - Departamento de Línguas
4	Maria José Valamatos	mariajosevalamatos@aefn.pt	Professora do 3º Ciclo e do Ensino secundário - Departamento de Expressões
5	Isabel Vicente	isabelvicente@aefn.pt	Representante da Escola Básica 2/3 Sophia de Mello Breyner Andresen
6	Isabel Maia	isabelmaia@aefn.pt	Representante da Escolas Básicas 1.º Ciclo
			Representante dos Jardins de Infância
7	Teresa Trindade	teresatrindade@aefn.pt	Assistente Técnico
8	Maria João Oliveira	mariajoaooliveira@aefn.pt	Assistente Operacional
9	Miguel Palma	miguelmpalma@gmail.com	Aluno / Ensino Secundário
10	António Santos	antoniojpsantos@gmail.com	Encarregado de Educação

### 3. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

### 3.1. Cronograma geral

Etapas	2015/2016											
	set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	julh	set
Constituição da Equipa	X	X										
Elaboração do Planeamento Estratégico		X										
Divulgação do Projeto ao Agrupamento			X	X	X							
Seleção de indicadores para questionários			X	X								
Elaboração de questionários					X	X	X					
Sensibilização e aplicação dos questionários							X	X				
Preenchimento da Grelha de Autoavaliação								X	X			
Tratamento estatístico dos questionários									X	X		
Elaboração do Relatório de Autoavaliação										X	X	
Análise do Relatório de Autoavaliação											X	
Identificação das Ações de Melhoria											X	
Apresentação dos Resultados de Autoavaliação e Ações de Melhoria												X

### 3.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
<b>Diagnóstico organizacional</b>		
1. Elaboração do Planeamento Estratégico	Equipa	outubro
2. Divulgação do Projeto ao Agrupamento	Equipa	novembro / dezembro / janeiro
3. Seleção de indicadores para questionários	Equipa	novembro / dezembro
4. Elaboração de questionários	Equipa	janeiro / fevereiro / março
5. Sensibilização e aplicação dos questionários	Equipa	março / abril
6. Preenchimento da Grelha de Autoavaliação	Equipa	abril / maio
7. Tratamento estatístico dos questionários	Equipa	abril / maio / junho
8. Elaboração do Relatório de Autoavaliação	Equipa	junho / julho
9. Análise do Relatório de Autoavaliação	Equipa	julho
10. Identificação das Ações de Melhoria	Equipa	julho
11. Apresentação dos Resultados de	Equipa	setembro

Fases	Responsáveis	Meses
Autoavaliação e Ações de Melhoria		

#### 4. Plano de Comunicação

Definidas as linhas gerais do projeto torna-se importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar de forma periódica e contínua a informação relevante sobre o desenvolvimento de todos os processos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização do agrupamento, desenvolve uma reação positiva e, conseqüentemente, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades do agrupamento);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico agora alargado ao agrupamento - Projeto Educativo, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.



#### 4.1. Plano de Comunicação do Agrupamento

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início</li> <li>• Dar a conhecer o projeto de autoavaliação</li> <li>• Explicar a forma de implementação da autoavaliação               <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Objetivos a alcançar</li> <li>○ Metodologia a seguir</li> <li>○ Entre outros</li> </ul> </li> </ul>	Direção Equipa AA	<b>Comunidade Escolar:</b> Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	Reuniões Página do Agrupamento Afixar informação Folheto E-mail Institucional	setembro 2015  a  janeiro 2016	Compreensão dos objetivos definidos  Sensibilização e envolvimento de todos os destinatários  Minimização das resistências

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Diagnóstico organizacional (fase de inquirição)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar os diferentes elementos da comunidade educativa para o preenchimento dos questionários</li> <li>Explicar o preenchimento dos questionários</li> <li>Explicar a importância da participação responsável de todos os intervenientes</li> </ul>	Equipa Autoavaliação Direção Coordenadores Departamento Diretores de Turma Delegados de Turma Administrador página do Agrupamento Representantes do Pessoal Não Docente	<b>Comunidade Educativa:</b> Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	Reuniões: Departamentos, Conselhos de Turma, Alunos, Pais/Encarregados Educação, Pessoal Não Docente  Página do Agrupamento  E-mail Institucional	março e abril 2016	Recetividade e colaboração dos diferentes elementos da comunidade educativa  Tomada de consciência e participação ativa de toda a comunidade educativa no projeto de autoavaliação
Diagnóstico organizacional (restantes fases)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a comunidade educativa informada sobre o processo de autoavaliação</li> </ul>	EAA	<b>Comunidade Educativa:</b> Conselho Geral Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/Enc. de Educação	Página do Agrupamento	março a julho 2016	Recetividade, envolvimento e participação ativa de toda a comunidade

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Apresentação dos resultados de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar os resultados de autoavaliação e das ações de melhoria</li> </ul>	Direção EAA	Conselho Geral Conselho Pedagógico Pessoal Docente Pessoal Não Docente Alunos Pais/Encarregados de Educação Comunidade local	Reuniões Página do Agrupamento E-mail institucional	setembro 2016	Conhecimento efetivo dos resultados da Autoavaliação  Motivação para a mudança  Colaboração na implementação das ações de melhoria

Encosta do Sol, 29 de outubro de 2015

A Equipa de Autoavaliação